

A língua portuguesa na redação dos textos jurídicos

Evanildo Bechara *

O texto jurídico, na condição de produto de preceitos, exige do redator não só extremado cuidado na utilização da doutrina, bem como na exposição inequívoca das normas jurídicas. O sucesso nesta tarefa se resume nesta declaração de Rui Barbosa: “A inteireza do espírito começa por se caracterizar no escrúpulo da linguagem”.

Apresentamos aos interessados por exercitar-se em tão importante domínio um conjunto de fatos extraídos da redação de vários artigos do Código Civil brasileiro, em que se trata de assuntos de Direito e de Língua discutidos por autoridades do mais alto gabarito. Foram selecionados variados tópicos de cuja discussão muito proveito tirarão os interessados pela matéria. Vale a pena debruçar-se sobre os temas extratados nos excertos que se seguem.

[Slides Gostas da Língua Portuguesa](#)

* Professor titular e emérito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da Universidade Federal Fluminense (UFF). Membro da Academia Brasileira de Letras e da Academia Brasileira de Filologia. Sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa. Doutor *honoris causa* da Universidade de Coimbra. Representante da Academia Brasileira de Letras para a adoção do novo Acordo Ortográfico.